

Nova configuração do quadro editorial da Revista de Nutrição

Em seguimento à política editorial vigente, a Revista de Nutrição abre o seu 21º volume (2008) com a reestruturação de seu corpo de editores.

As motivações para tanto se configuram na busca de atendimento aos rigorosos critérios de qualidade da produção científica, exigidos pela comunidade acadêmica e pelos indexadores, entre eles: a abrangência e o impacto do periódico, a sua contribuição para a área do conhecimento e a qualificação de seu corpo editorial.

Medidas para comentar a visibilidade já estão implantadas, como o acolhimento prioritário de contribuições originais e, mais recentemente, o incentivo à publicação na língua inglesa.

A reestruturação ora apresentada, com a criação de um corpo de Editores Associados por especialidade do conhecimento da Nutrição, repousa na afirmação da missão deste periódico, qual seja *publicar artigos que contribuem para o estudo da Nutrição em suas diversas subáreas e interfaces*. Desse modo, se ratifica o seu caráter essencialmente interdisciplinar - abrigoando os diversos campos do conhecimento à Nutrição vinculados -, assim como a acolhida às distintas abordagens metodológicas.

A representatividade é outro critério desta reformulação, razão pela qual foram incluídos pesquisadores de várias instituições e das diversas regiões do Brasil, evitando a endogenia no eixo Sudeste. Mudanças igualmente foram operadas no Conselho Editorial, e a incorporação de novos pesquisadores internacionais também está em curso.

A necessidade de agilizar a tramitação de manuscritos, frente à intensificação do volume de submissões, é requisito essencial para o avanço da política editorial que defendemos. De fato, a partir de sua indexação no SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), em 2001, a Revista de Nutrição vem experimentando um crescimento expressivo do número de manuscritos submetidos à apreciação, e ajustes foram feitos para dar conta desta demanda, tendo passado de uma periodicidade quadrimestral, em 2000, para bimestral, em 2005.

Se, por um lado, celebramos o amadurecimento e o reconhecimento público da Revista de Nutrição, por outro nos encontramos, atualmente, em um estrangulamento da capacidade de responder satisfatoriamente a esta situação. Operamos com um quadro de 600 revisores *ad hoc*, que contribuem de modo decisivo para o aprimoramento da qualidade de nossas publicações, mas que já se mostra em número insuficiente.

O sentido desta reformulação do Corpo Editorial da Revista de Nutrição está na premência de modernização do processo de tramitação de artigos, com adoção do sistema eletrônico de revisão por pares, do SciELO. A partir da implantação desse sistema, que deverá ser concluída até o final deste ano, a expectativa é de reduzir substancialmente o tempo entre a submissão de manuscritos e a sua publicação.

Tal orientação se configura como uma tendência que vem sendo seguida pelos periódicos de grande circulação, beneficiando diretamente a comunidade científica, que requer a pronta divulgação dos resultados de suas investigações e o diálogo permanente com seus pares, em nome do avanço do conhecimento.

O aprimoramento do fluxo de tramitação de manuscritos e as mudanças no seu quadro editorial, seguramente, contribuirão para ampliar os indicadores de impacto da Revista, consolidando as condições para sua indexação em novas bases de dados internacionais, como o MEDLINE (*Medlears on line*) e, futuramente, o sistema ISI (*Institute of Scientific Information*).

Maria Angélica Tavares de Medeiros
Editora Científica